

## COLHEITA DE ÁGUAS DA CHUVA

Sugiro que autoridades e munícipes de Barretos tomem o **exemplo a seguir descrito do aproveitamento de águas da chuva** e como subproduto auferir o benefício de minimizar os problemas de enchentes no fundo de vale (Córrego do Aleixo e Córrego São Sebastião).

Também os lançamentos indevidos das águas de chuva na rede coletora de esgoto, oneram o custo de tratamento nas ETESs, bem como provocam vazamentos em caixas de inspeção da rede coletora de esgoto, quando de precipitações pluviométricas fortes com o conseqüente escoamento do esgoto a céu aberto.

Terramérica Meio Ambiente e Desenvolvimento divulgou que o colombiano **Rodrigo Vivas** ganhou do **prêmio ambiental Sasakawa** por sua contribuição para o **controle da desertificação**.

O jovem advogado ganhou o prêmio Sasakawa 2006, concedido anualmente pelo **Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente** (Pnuma) e pela **Fundação Nipona**, por seu projeto “**Colheita de água da chuva**”, de combate à desertificação. **O prêmio, que lhe rendeu US\$ 200 mil**, é um dos reconhecimentos ambientais de maior prestígio do mundo.

Rodrigo Vivas o recebeu no dia 30 de outubro, em Nova York, dividindo-o com o Grupo Cooperativo Tenadi, da Mauritània. Filho e neto de camponeses da localidade de Popayán, Rodrigo Vivas, de 36 anos, se define como um homem do campo **obcecado pela conservação da água**.

Essa obsessão surgiu há três anos, quando seu filho de nove anos teve as aulas suspensas **porque não havia água** e os **professores temiam uma epidemia devido à insalubridade**.

“**O senhor das chuvas**”, como é chamado pelos amigos, criou há seis anos a entidade não-governamental Fundação Ação Ambiental, de alcance local, que trabalha com camponeses no sentido de incentivar a **proteção da biodiversidade, o manejo da água, a segurança alimentar, o fortalecimento das organizações comunitárias e o desenvolvimento**. Além disso, é diretor-executivo do Consórcio para a Agricultura.

Respondendo sobre a importância de receber o prêmio Sasakawa, Rodrigo Vivas falou:

“**Significa reafirmar meu compromisso pessoal e com as comunidades de meu país na construção de um modo de vida melhor, e um reconhecimento a centenas de famílias que agora valorizam a importância de desenvolver e fortalecer uma cultura de coleta e aproveitamento da água da chuva. A água é um direito universal e um bem público que não deve ser privatizado. As comunidades rurais, que garantem a segurança alimentar do país, têm direito de usar e aproveitar a água da chuva para atender as demandas da agricultura familiar e todos os usos possíveis**”.

O projeto Colheita de Água de Chuva nasceu da seguinte forma disse ainda Rodrigo:

“**Quando criança aprendi com meu avô, um humilde camponês, o amor, o respeito e o cuidado pela água**”.

E graças à troca de experiências que realizamos nos últimos quatro anos, considereei necessário impulsionar na Colômbia um projeto alternativo de abastecimento com água da chuva em zonas áridas e semi-áridas rurais, como há no México, Peru e Bolívia.

O projeto tem como meta estabelecer, em toda a Colômbia, **500 mil cisternas para o abastecimento com água da chuva**. Começou em 40 municípios e pode ser replicada a experiência em outros, para convertê-la em política nacional.

Respondendo a indagação do porque é importante coletar água da chuva, assim se pronunciou Rodrigo:

“O modelo econômico vigente na América Latina é **hídrica e ecologicamente insustentável**.

O mundo está chegando a uma **situação extrema de desperdício e de depredação das fontes de água**. Praticamente não há atividade humana que não deva ser reformulada **se a espécie pretende sobreviver à sua própria irracionalidade ambiental**.

As indústrias extrativistas e de transformação, a agricultura, o comércio, os serviços, as propostas urbanísticas e arquitetônicas, os **padrões de consumo e até os hábitos de higiene pessoal devem ser repensados para evitar um esgotamento não muito distante do líquido**.

“**Por isso, combater a pobreza e a desertificação é tarefa de todos**”.

Rodrigo transmitiu uma mensagem à comunidade internacional ao receber este prêmio.

“**Como sociedade civil devemos nos organizar em defesa da água, apoiados por governos nacionais e internacionais**”.

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental –  
[rocha@mdbrasil.com.br](mailto:rocha@mdbrasil.com.br) – [www.outorga.com.br](http://www.outorga.com.br) – [www.rochaoutorga.hpg.com.br](http://www.rochaoutorga.hpg.com.br)